

Software Livre na USP

Paulo C. Masiero

São Carlos- UFSCar

13/11/02

Sumário

- Introdução
- Modelo CBPP
- Reações
- História da USP: informática administrativa
- Software livre e a USP
- Outras iniciativas (brasil e mundo)
- Conclusões

Introdução

- Monopólio I – IBM ~ 1955 – 1985
- Monopólio II – Microsoft -1960 -20xx ?
- Diferenças entre os monopólios ?
- Características da área
 - Mudanças são caras, demoradas e exigem grandes gastos em treinamento
- O que vem a seguir ?

Modelos de Desenvolvimento de Software - Benkler

- Apresenta o modelo como um fenômeno social
- Formas de produção tradicionais:
 - Como empregados em empresas, seguindo ordens de gerentes
 - Como indivíduos nos mercados, seguindo sinais do mercado
- Terceira forma de produção: “commons-based peer production” (~ bazaar, colaborativo)
 - Grupos de pessoas colaboram com sucesso em projetos de grande porte seguindo um conjunto de motivadores e sinais sociais, ao invés de preços de mercado ou comandos gerenciais.

Modelo de Desenvolvimento CBPP - Benkler

- Os modelos de desenvolvimento e de licenciamento são inovadores.
- Têm vantagens sobre os outros dois modelos quando o objeto de produção é informação ou cultura
 - Melhor na identificação de capital humano para um certo trabalho
 - Aumenta o retorno por permitir que grandes grupos de colaboradores potenciais possam interagir com recursos de informação em busca de novos projetos
 - A remoção de contratos e propriedade como os princípios básicos de colaboração reduz os custos envolvidos no gerenciamento desses grupos.

Críticas ao Modelo

- Não conseguiu até hoje desenvolver produtos inovadores *:
 - Linux → Unix
 - Interface gráfica → já existem outras
 - Ambientes integrados de desenvolvimento...
- Ajuda a enriquecer os fabricantes de hardware*
- Dificuldade de gerar pagamentos na forma de serviço para software sem dificuldade de instalação e operação

* Roberto Myers, Informationweek 4/9/0

Tipos de Software X Software Livre

- Sistemas Operacionais
 - Servidores (25%)
 - Desk tops (6-75*)
- Utilitários
 - Linguagens,
 - SGBDs ...
- Middleware
 - Interface
 - Servidores Web
 - Acesso remoto
- Aplicações (forma de comercialização, arquitetura)
 - De prateleira
 - Sob medida
 - ERP etc.
- Aplicação (domínio)
 - Sistema de Informação
 - Científico
 - Sistemas de Tempo Real
 - ...

Linux no Brasil

- Dados da MBI informática:
 - Participação crescente no mercado brasileiro nos últimos 3 anos, com índice menor de crescimento nos últimos anos
 - 63% no setor de serviços educacionais (04/01) e 50 % em 04/02

Reações

- SUN
 - RISC continua comprometida com SOLARIS
 - Linha intel com apoio total a Linux
 - Passou a cobrar pelo staroffice (openoffice)
- IBM: apoio total ao Linux e grandes investimentos
- DELL Informa que 13% dos seus servidores já saem de fábrica com Linux
- Oracle9i R2 for Linux a partir de junho

Reações (Cont.)

- Microsoft
 - Abertura do Código do Windows para Empresas associadas e Universidades
 - Software gratuito para departamentos de computação
 - Laboratórios em universidades
 - Doação de licenças de software
- Geral
 - Pressão para diminuição de preços quando há concorrentes livres

A Informática na USP

- Comissão Central de Informática – Assessora do Reitor, coordena as atividades de informática e os centros de informática.
- Quatro centros de Informática (atividades corporativas)
 - CCE, CISC, CIRP, CIAGRI
 - Backbone USPNet, LCCA, Manutenção de equipamentos (micros principalmente), suporte a usuários, licenças de software etc.
- Unidades de Ensino e Pesquisa
 - Comissão de Informática e Seção de Informática
 - Comissão de Informática – assessora do diretor

História da USP – informática administrativa

- Por volta de 1970 comprou equipamentos Burroughs (B-2500) para fugir do monopólio IBM
- Burroughs → Unisys
- Início de 1990 começou a converter os sistemas administrativos de mainframes para cliente servidor (RISC/SUN + Sybase + PowerBuilder)
- O processo se concluirá em fins de 2002

História da USP (Cont.)

O que vem a seguir ?

- Informática administrativa
 - Clusters Intel + Linux ?
 - Web
 - SGBD ?
- Informática Científica
 - Cluster Itanium + Linux + MPI

SITUAÇÃO NA USP

- Várias iniciativas em diversas unidades, mas sem um projeto corporativo (o mesmo ocorre com outras universidades):
 - EX.: Intranet do ICMC
 - PHP
 - MySQL
 - Laboratórios com linux instalado (Ex. ICMC, IME)
- Iniciativas Centrais:
 - Linusp/Linorg (CCE e CIs)
 - Recursos para investimentos
 - CCE, CIRP, CISC, CIAGRI
 - Aglomerado Linux (CCE)
 - Cursos de Linux (CIs, Unidades)

SITUAÇÃO NA USP (cont.)

- Iniciativas Centrais (cont.)
 - Biblioteca de Teses e Dissertações
 - IBCT - OAI
 - Biblioteca de Obras Raras e Antigas
 - Outras bibliotecas planejadas
- Experiências em Ribeirão Preto
 - Treinamento de 84 usuários em 1999 – na forp ainda há usuários
 - FMRP: sala com 35 equip. onde só há staroffice (vão mudar para openoffice)
 - CIRP: 2 salas com openoffice ms office
 - CIRP: 2 cursos em 2002 sobre openoffice, mas com baixa procura
 - Cursos de PHP

SITUAÇÃO NA USP (cont.)

- Proposta em análise: transformar a CCI em uma coordenadoria
- Reunião em Pirassununga:
 - Planejamento de TI
 - Um dos temas será o software livre
- **CONCLUSÃO: A USP NÃO TEM UMA POLÍTICA CORPORATIVA EM RELAÇÃO AO SOFTWARE LIVRE**

Outras Iniciativas

- Reações de governos.
 - assegurar competição, estabilidade, segurança
 - França: precursora
 - Alemanha:
 - Resolução do parlamento em novembro 2001 declarando que o governo deve adotar software livre sempre que “isso reduzir custos”
 - Acordo em junho com a IBM

Outras Iniciativas (Cont.)

- Brasil
 - Propostas de projeto de lei
 - Iniciativas do Governo do Rio Grande do Sul
 - Seminário sobre software livre em Porto Alegre (Estado e UFRGS)
 - Disseminação de seminários, conferências etc (CIRP, UFSCAR, ...)

Outras Iniciativas (Cont.)

- Projeto TIDIA – FAPESP
- Sociedade da Informação I (Gnuteca)
- Projetos acadêmicos, terceiro setor etc. (source forge, nou rau, rau tu)
- Sociedade da Informação II :
conseqüências do projeto de micros nas
escolas

Conclusões

- Os três modelos vão conviver por muito tempo ainda.
- É difícil dizer agora se e qual modelo prevalecerá
- Desafio: como criar um programa institucional ?
- O assunto está maduro o suficiente para criar um programa institucional ?
(exemplo: ensino à distância)